

dá a mão: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressão: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coração nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingua, virá a cahir no mal.

21 O que gera ao louco, para sua tristeza o será: e o pai do doudo não se alegrará.

22 O coração alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a seccar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seio; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido se vê a sabedoria: porem os olhos do louco são até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pai: e amargura para a que o pario.

26 Bom não he tambem de pôr pena ao justo: nem que firão os Principes ao que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: e de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: e o que cerra seus beiços, por entendido.

### CAPITULO XVIII.

**B**USCA cousas desejaveis aquelle, que se sepára: envolve-se com toda firme sapiencia.

2 Não toma prazer o louco na intelligencia; senão em que se descobre seu coração.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Aguas profundas são as palavras da boca do homem; e ribeiro trespordante he o manancial de sabedoria.

5 Não he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar ao justo em juizo.

6 Os beiços do louco entrão em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beiços laço para sua alma.

8 As palavras do soprão são como as palavras dos espanqueados: e ellas descendem ao intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmão do dissipador.

10 Torre forte he o nome de ИКНОВАН: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginação.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coração do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sostera sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coração do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina-o.

18 A sorte faz cessar aos preitos: e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão he mais rebelde do que huma cidade forte: e as contendas são como ferrolhos de palacio.

20 Do fruto da boca de cada qual se fartará seu ventre: da novidade de seus beiços se fartará.

21 A morte e a vida estão no poder da lingua: e aquelle que a ama, comerá de seu fruto.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de ИЕHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, haja-se amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o irmão.

### CAPITULO XIX.

**M**ELHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beiços, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia não he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coração se irará contra ИЕHOVAH.

4 A fazenda grangéa muitos amigos : mas ao pobre seu *proprio* amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará innocente : e o que sopra mentiras, não escapará.

6 Muitos supplicação a face do Principe : e cada qual he amigo daquelle que da dádivas.

6 Todos os irmãos do pobre o aborrecem ; quanto mais seus amigos se alongarão d'elle ? corre apos elles com palavras, que *servem* de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma : attenta pela intelligencia, para achar o bem.

9 A falsa testemunha não ficará innocente : e o que sopra mentiras, peccará.

10 Não quadra ao louco o deleite : quanto menos ao servo, dominar sobre Principes.

11 O entendimento do homem retém sua ira : e sua gloria he dissimular a transgressão.

12 Como o bramido do filho do leão, he a indignação do Rei : mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pai o filho louco : e goteira continua as contendas da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos pais : porem de JEHOVAN vem a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono : e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma : o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 Ao JEHOVAN empresta, o que se apiada do pobre : e *elle* lhe pagará seu beneficio.

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperanza : porem para o matar não alçarás tua alma.

19 O de grande indignação levará pena : porque, se tu o livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho ; e toma a disciplina : para que sejas sabio em teus ultimos dias.

21 Muitos pensamentos ha no coração do homem : porem o conselho de JEHOVAN permanecera.

22 O desejo do homem he sua beneficencia : porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEHOVAN *encaminha* para a vida : porque o d'elle farto, passara a noite, nem o visitara mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde sua mão no seio : até a sua boca elle não tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado : e reprende ao entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola ao pai, ou, affugenta a a mai filho he envergonhador e deshonrador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de desviares te das razões da sciencia.

28 A testemunha de Belial escarnece do juizo : e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estão juizos para os zombadores : e açoutes para as costas dos loucos.

## CAPITULO XX.

**O** VINHO he zombador, a cidra alvo-roçadora : e todo aquelle que nelles errar, nunca será sabio.

2 Como o bramido do filho do leão he o terror do Rei : o que se ira contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar-se de preto : mas todo louco se envolverá nella.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno : *pelo que* mendigará na sega, porem nada haverá.

5 Aguas profundas he o conselho no coração do homem : mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cada qual da multidão dos homens apregoa sua beneficencia : porem homem de verdades, quem he o que o achará ?

7 O justo anda de continuo em sua sinceridade, bemaventurados serão seus filhos depois d'elle.

8 Assentando-se o Rei no throno do juizo, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, purifiquei meu coração : limpo estou de meu peccado ?

10 Duas sortes de peso, e duas cor-